



Edição de
Maio de 2019

DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO

Acumulado no ano até abril de 2019

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança Comercial

Déficit

US\$ 176,5
milhões

BRASIL

Exportação



49,6%

Importação



4,7%

Variações em relação a mesmo
período do ano anterior

Acumulado no ano até Abril de 2019

EMPREGO

BRASIL



-34
empregos
no ano



ESTADO DE
SÃO PAULO



-3
empregos
no ano

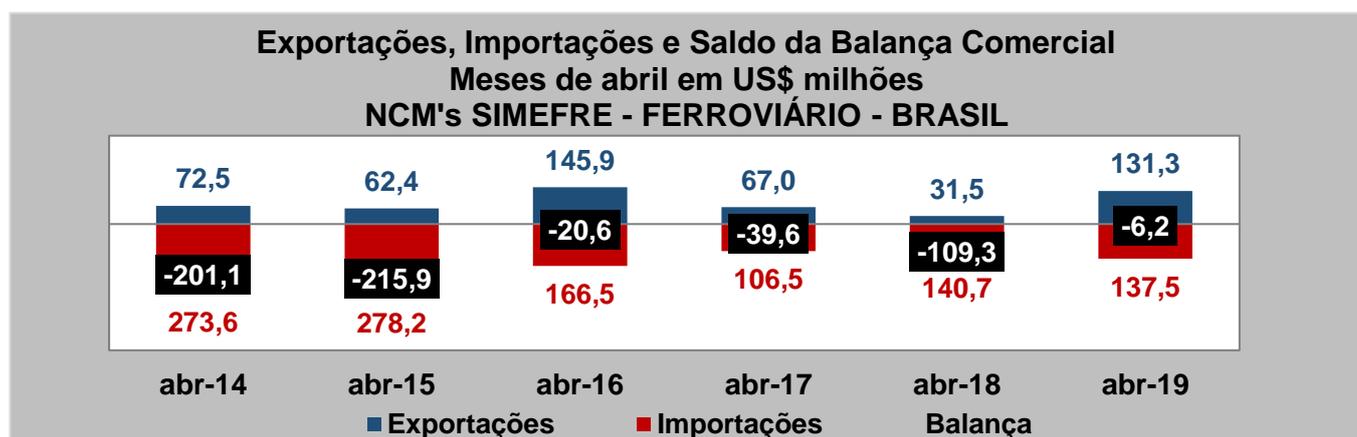
Saldo de empregos no período (admitidos
menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

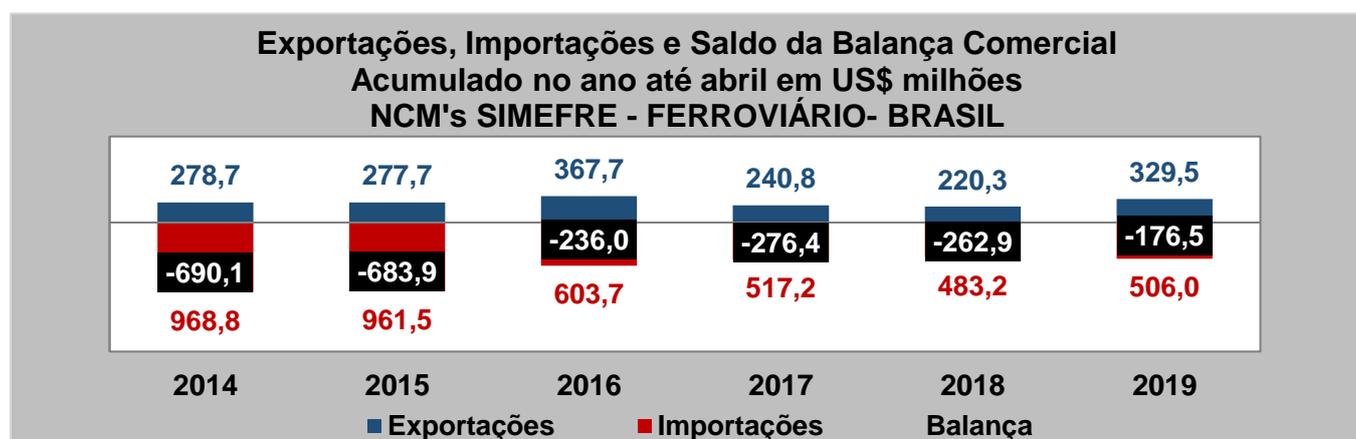
Abril de 2019

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 317,1% em abril de 2019 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações caíram 2,3% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 6,2 milhões ante déficit de US\$ 109,3 milhões em abril de 2018.

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 49,6% no acumulado de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 4,7% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 176,5 milhões ante déficit de US\$ 262,9 milhões no acumulado de abril de 2018.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até abril (em US\$ milhões)

Produto	2019		2018		Variação 2019 / 2018
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	200,3	60,8%	60,4	27,4%	231,5%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	22,4	6,8%	23,4	10,6%	-4,5%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	22,2	6,7%	75,0	34,0%	-70,4%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	17,7	5,4%	21,6	9,8%	-18,2%
Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa	10,4	3,1%	0,0	0,0%	-
Demais produtos	56,6	17,2%	39,8	18,1%	42,0%
TOTAL	329,5	-	220,3	-	49,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até abril (em US\$ milhões)

Produto	2019		2018		Variação 2019 / 2018
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	140,2	27,7%	46,0	9,5%	205,1%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	134,7	26,6%	178,6	37,0%	-24,6%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	52,7	10,4%	47,6	9,8%	10,8%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	42,4	8,4%	34,0	7,0%	24,8%
Trilhos de aço, de peso linear superior ou igual a 44,5 kg/m	27,1	5,3%	38,0	7,9%	-28,8%
Demais produtos	109,0	21,5%	139,1	28,8%	-21,6%
TOTAL	506,0	-	483,2	-	4,7%

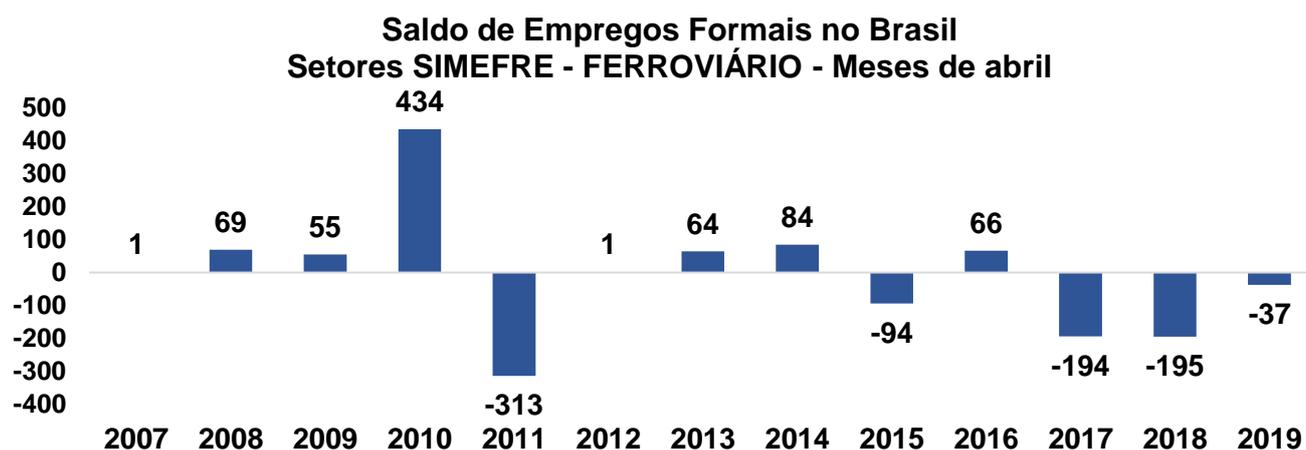
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

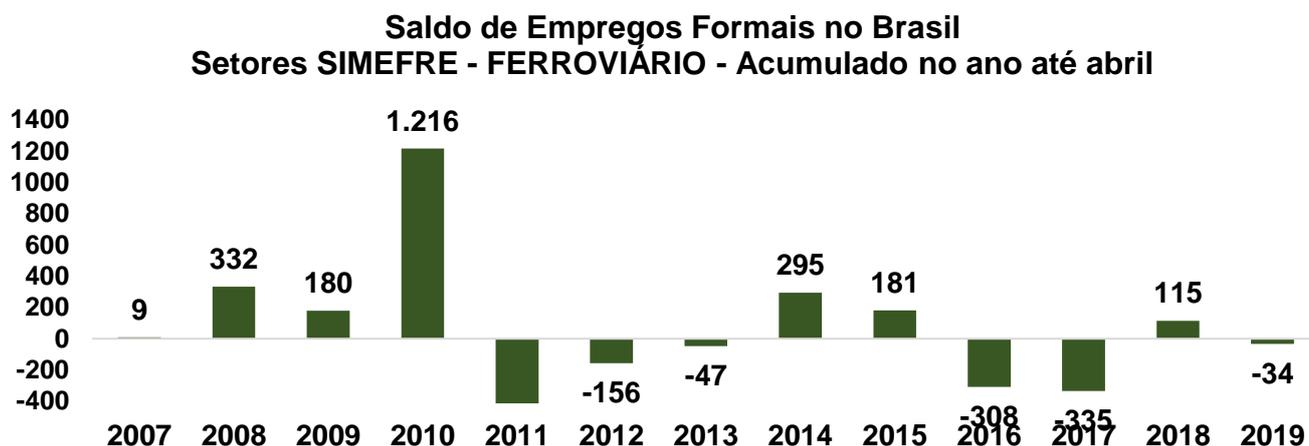
BRASIL

Em abril de 2019, foram fechadas 37 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em abril de 2018, foram encerradas 195 vagas nesses setores.

De janeiro a abril de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 34 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 115 vagas.



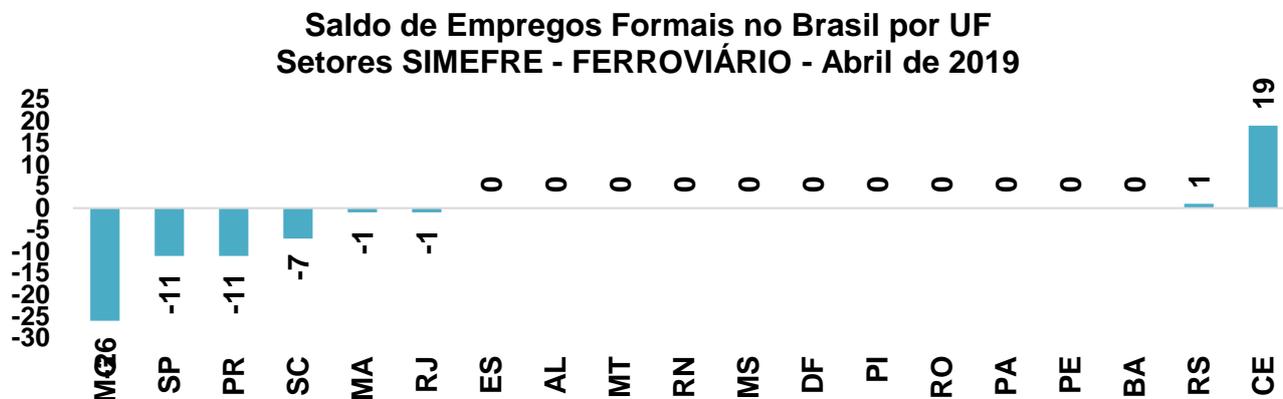
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

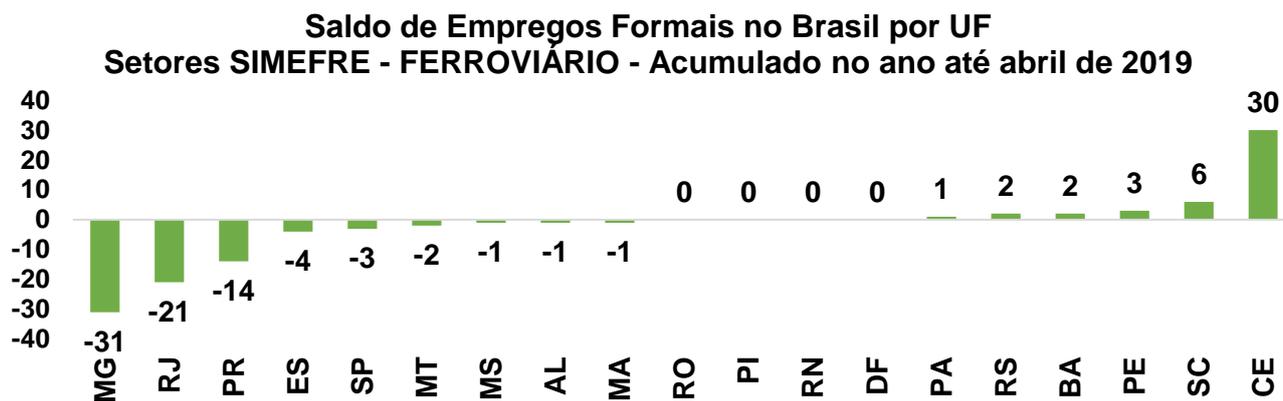
A principal influência negativa em abril de 2019 veio do estado de Minas Gerais (-26 vagas), seguido de São Paulo (-11 vagas) e Paraná (-11 vagas). Por outro lado, Ceará foi a principal influência positiva, com a abertura de 19 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de Minas Gerais (-31 vagas), seguido de Rio de Janeiro (-21 vagas) e Paraná (-14 vagas). Por outro lado, Ceará foi a principal influência positiva, com a abertura de 30 vagas.



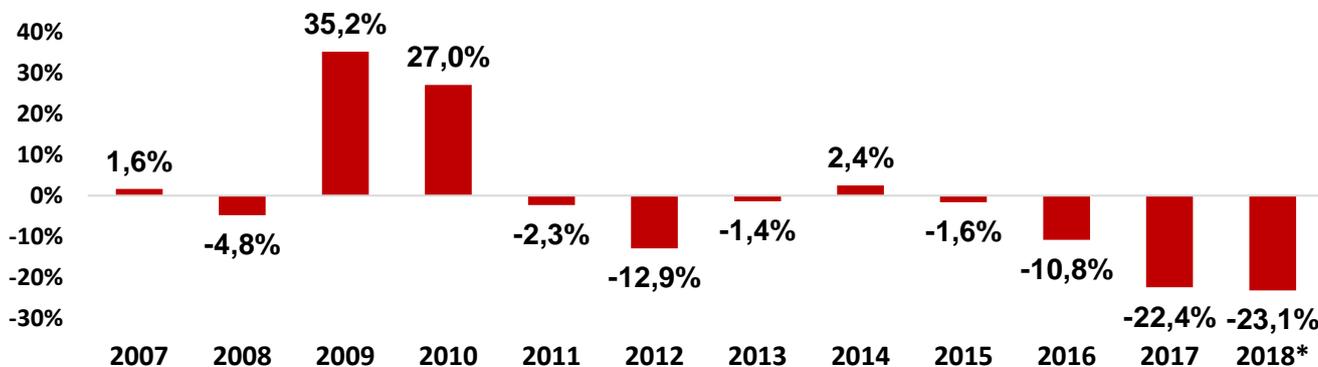
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 4,9 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 23,1% no nível de emprego.

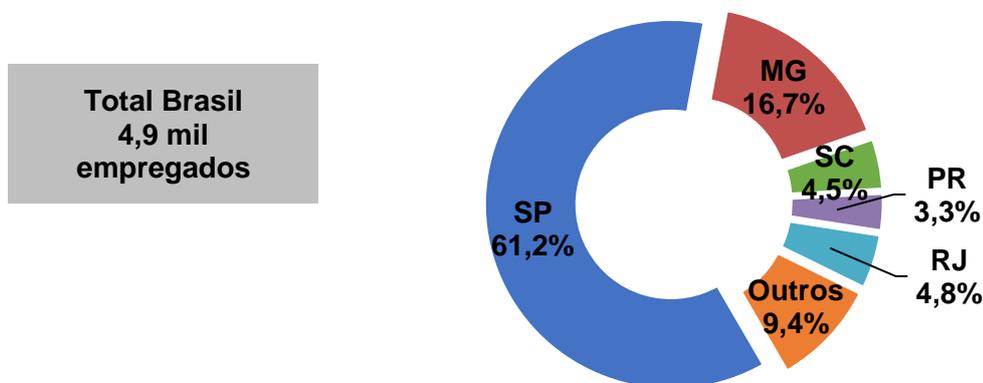
Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (61,2%), seguido de Minas Gerais (16,7%), Santa Catarina (4,5%), Paraná (3,3%), Rio de Janeiro (4,8%) e outros estados (9,4%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2018*

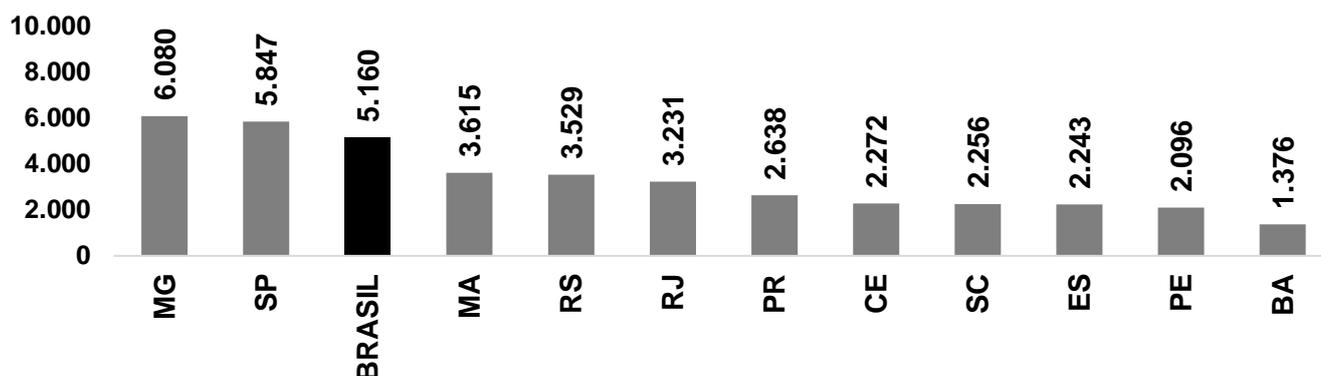


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.160. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 6.080) e o estado com a mais baixa era Bahia (R\$ 1.376). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 5.847) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - por Estado

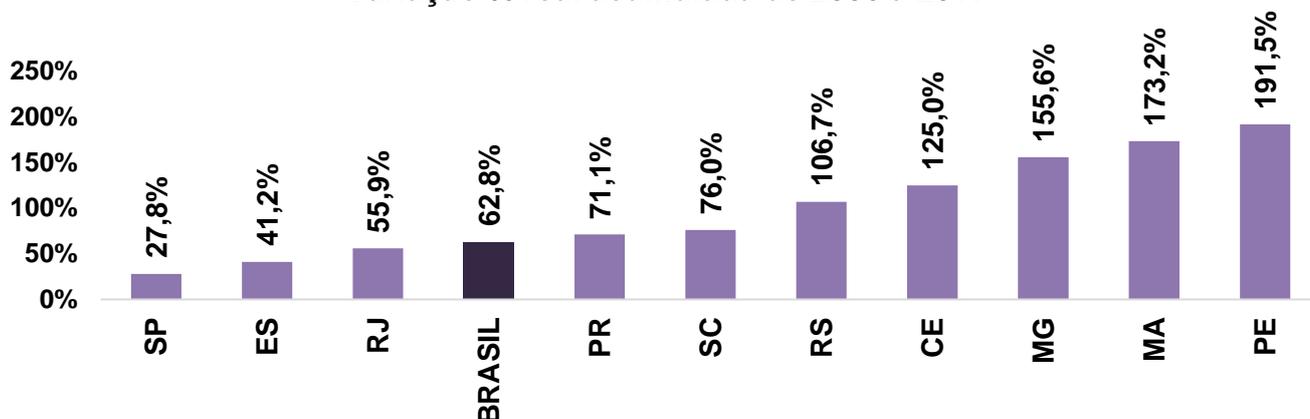


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 62,8% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve um aumento real de 27,8% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2017*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 8607.11.20; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS:

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Gianesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Moraes

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

EQUIPE TÉCNICA

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Lopes Soares

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa